

Uso dos grampeadores de pele na prática veterinária.

Os grampeadores de pele ganharam uma crescente aceitação na cirurgia veterinária nas últimas décadas e sua popularidade vem aumentando principalmente devido:

- Maior acessibilidade;
- Simplicidade em sua utilização;
- Redução significativa no tempo cirúrgico, conseqüente diminuição no tempo anestésico
- Relativa facilidade na remoção;
- Favorecimento na aposição do bordos da pele com um melhor resultado estético

Os grampeadores na sua grande maioria são produzidos em plástico e são comercializados estéreis e indicados para uso único (descartável) contendo usualmente 35 grampos em cada grampeador. Os grampos são fabricados em aço inoxidável cirúrgico 316L, basicamente possuindo 2 tamanhos - Regular com largura de 4,8 a 6,1 mm e o Largo (wide) com largura de 6,5 mm a 7,0 mm (fig – 1) – sendo que a largura dos grampos depende do tamanho escolhido por cada fabricante.

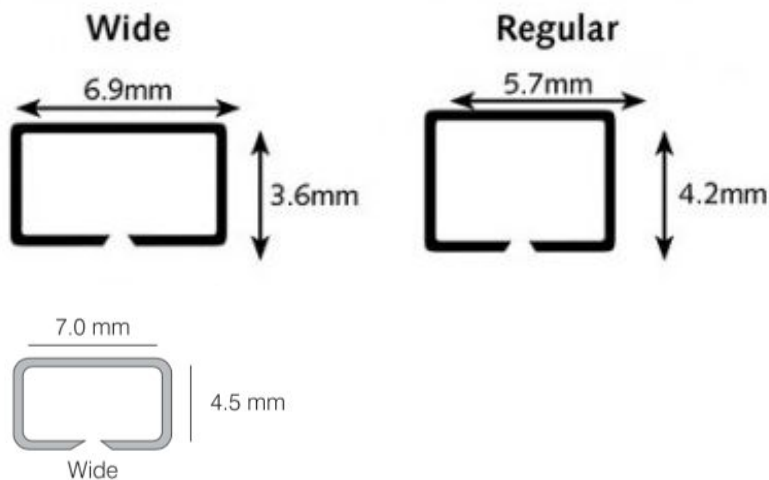


Fig 1 – Tamanhos de grampos de duas marcas

Embora existam vários modelos e marcas no mercado, a maioria delas possui uma parte de plástico (cartucho) transparente onde são armazenados os grampos possibilitando a visualização de número de grampos restantes e alguns possuem marcações. Essa parte plástica não é removível e não é possível recarregar o grampeador. (fig 2)

Todos os grampeadores possuem em sua parte frontal (cranial) uma seta ou uma marcação simples, que possibilitam o operador centralizar o grampeador diretamente sobre as margens da pele (fig 2)



Fig -2 – Cartucho indicando a quantidade de grampos e marcação (seta) determinando a região medial do grampo

O grampeamento se dá através do aperto do "gatilho" (fig 3) – recomenda-se utilizar (se necessário) uma pinça anatômica ou atraumática para melhor aposição tecidual, elevando ligeiramente os bordas da pele durante a aplicação dos grampos.

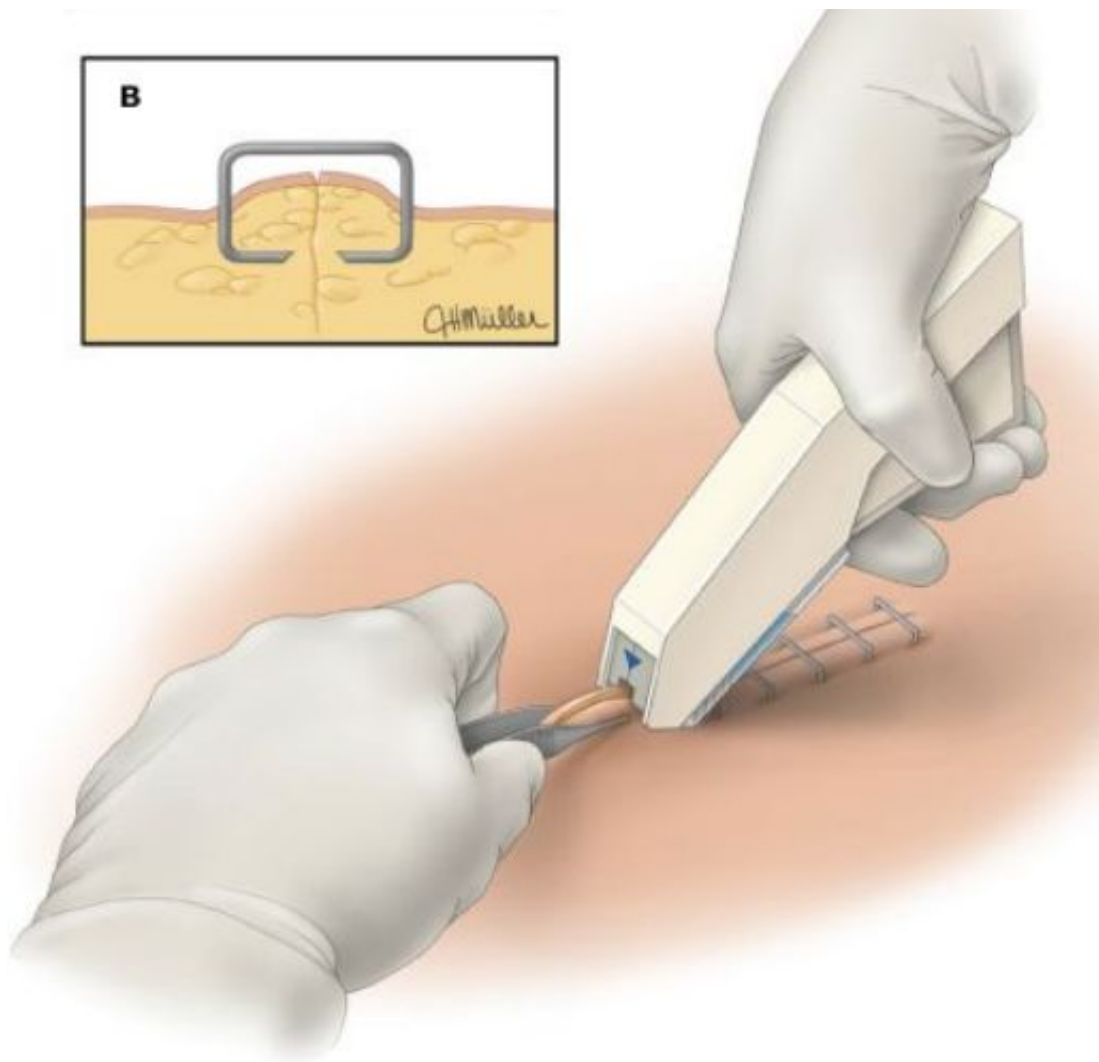


Fig 3- Grampeamento da pele

Os grampeadores funcionam muito bem em peles mais espessas, pois em peles menos espessas favorecem com que os grampos não fixem de forma adequada e ficando mais “frouxos” e conseqüentemente interferindo na manutenção da aposição tecidual influenciando na cicatrização adequada da ferida



Com relação ao tempo de cicatrização e a reatividade local pelo material de sutura um estudo publicado em 1979 por Hess e colaboradores (Comparison of stainless steel staple and synthetic suture material on skin wound healing) Concluiu que feridas cirúrgicas em cães suturadas com grampos é tão seguro e eficaz quanto a utilização de

materiais sintéticos. Sem aumento no tempo de cicatrização, reação local, ou diferença em tecido de cicatrização.

A curva de aprendizado para a aplicação e remoção de grampos é considerada fácil. O principal problema enfrentado inicialmente pelo veterinário é quanto a pressão que deve ser aplicada para um adequado fechamento do grampo. Sendo que uma pressão insuficiente resultará em um grampo que ficará acima da pele, sem uma penetração adequada da derme, fazendo com que o grampo fique frouxo. E se for exercida uma pressão excessiva o grampo poderá ser incorporado na pele durante o processo cicatricial. Como existem várias marcas de grampeadores e possuem diferentes recursos de manuseio, os veterinários precisam adequar a quantidade de pressão para aplicar em um determinado modelo.

A maioria dos grampos é extraída com os removedores de grampos (fig 4) A ponta do removedor deve ser encaixada dentro do grampo e uma pressão é exercida no removedor fazendo com que o grampo se abra e se solte de forma simples e indolor.

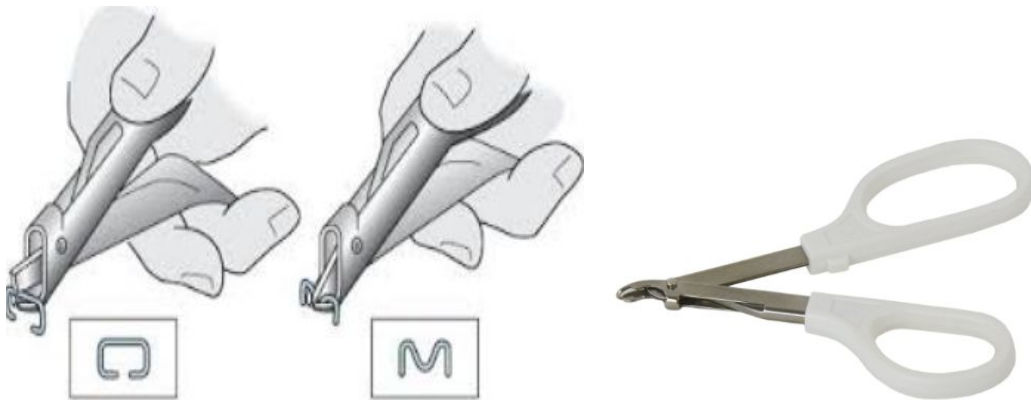


Fig 4 – Removedor de grampos

A aplicação de uma cola cirúrgica de cianoacrilato (VetBond[®]) ao longo de uma incisão grampeada, torna mais eficaz e melhora a estabilidade e a segurança dos grampos na pele. A cola forma uma ligação rígida ao grampo e à superfície externa da pele, minimizando assim o movimento do grampo e possível rotação do mesmo. Aproximadamente em uma semana, a cola se fragmenta e não prejudica a remoção subsequente dos grampos.

VERSATILIDADE

Os grampos da pele também podem ser usados para reforçar uma síntese convencional de ferida com riscos de deiscência ou incisões em que há intervalos maiores na sutura. Bem como em casos em que o paciente removeu alguns pontos, a ferida pode ser preparada com uma solução antisséptica, seguida pela aplicação imediata do grampos na pele. Em muitos casos, é necessária pouca ou até nenhuma sedação para aplicar alguns grampos de suporte sobre uma incisão com maior risco de deiscência.

Os grampos também podem ser utilizados para fixar sondas, drenos, curativos, suturas enxertos de pele e até mesmo em trato GI.

Os grampeadores de pele comercializados pela Tradevet são produzidos em material de alta qualidade, e fabricados por empresa com anos de reconhecimento no mercado. Seu formato anatômico ajuda no posicionamento para aplicação dos grampos, facilitando a execução e efetividade do procedimento.

Quer conhecer mais do nosso grampeador?

Acesse:

<https://www.tradevet.com.br/Grampeador-cirurgico-de-Pele-com-35-grampos-Premium-Marca-Meril-Life-Descartavel-Grampo-medio-W>

Fonte: <https://www.dvm360.com/view/using-skin-staplers-veterinary-practice>